



Edição Nº 03 – Ano 10

Araraquara, 31 de março de 2022.

Período: Março de 2022

Notícia: Araraquara tem 291 ocorrências com escorpião em 2021; veja o que fazer em caso de picada

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 03/03/2022

Resumo: Mais da metade dos atendimentos realizados pelo Centro de Controle de Fauna Sinantrópica (CCFS) de Araraquara (SP), em 2021, foram relacionados a escorpiões, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde. Os atendimentos se referem apenas às solicitações de identificação do animal em ambiente doméstico ou público e não de picada.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/03/araraquara-tem-291-ocorrencias-com-escorpiao-em-2021-veja-o-que-fazer-em-caso-de-picada.ghtml>

Notícia: Chuva forte derruba ao menos dez árvores em Araraquara, diz Defesa Civil

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 06/03/2022

Resumo: Uma forte chuva em Araraquara (SP) derrubou ao menos dez árvores no início da noite de sábado (5). Ninguém ficou ferido. Segundo a Defesa Civil, choveu 23 milímetros em pouco tempo. O maior volume de chuva e as quedas de árvores foram registradas na região Central da cidade.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/06/chuva-forte-derruba-ao-menos-dez-arvores-em-araraquara-diz-defesa-civil.ghtml>

Notícia: Desmatamento começa a afetar a diversidade de peixes em riachos na Amazônia

Reportagem: André Julião – 07/03/2022

Resumo: A substituição de floresta por pastagens e lavouras está afetando diretamente os peixes da Amazônia. Em estudo publicado na revista Neotropical Ichthyology, pesquisadores do Brasil, da Colômbia e dos Estados Unidos mostraram que um processo semelhante ao ocorrido ao longo de décadas em áreas com longa história de desmatamento, como o Estado



de São Paulo, se repete agora em Rondônia, no chamado Arco do Desmatamento, onde a derrubada da mata é recente.

<https://oeco.org.br/reportagens/desmatamento-comeca-a-afetar-a-diversidade-de-peixes-em-riachos-na-amazonia/>

Notícia: O Brasil no relatório do IPCC – o que podemos esperar do futuro no cenário de mudanças climáticas

Reportagem: Cristiane Prizibiszki – 07/03/2022

Resumo: Ondas de calor, secas extremas, enchentes, perda de produtividade humana e agrícola, extinção de espécies e deslocamentos humanos forçados. O cardápio de impactos das mudanças climáticas no mundo – presentes e futuros – é extenso e preocupante. Com o Brasil não será diferente. A segunda parte do 6º Relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), divulgado na última semana, dedica grande espaço às regiões tropicais e alerta: a Amazônia e o Nordeste brasileiro são altamente vulneráveis às mudanças no clima.

<https://oeco.org.br/reportagens/o-brasil-no-relatorio-do-ipcc-o-que-podemos-esperar-do-futuro-no-cenario-de-mudancas-climaticas/>

Notícia: Animais essenciais para a dispersão de sementes na Mata Atlântica são os primeiros a sumir com o desmate

Reportagem: André Julião – 14/03/2022

Resumo: As árvores da espécie *Pouteria bullata*, popularmente conhecida como guapeva-vermelha, são exclusivas da Mata Atlântica e produzem frutos suculentos e adocicados. Suas sementes têm cerca de dois centímetros e, portanto, são grandes demais para serem engolidas por pássaros e pequenos mamíferos. Desse modo, a planta depende exclusivamente de primatas como o bugio (*Alouatta guariba*) e o miquiqui (*Brachyteles arachnoides*) e, eventualmente, da anta (*Tapirus terrestris*) para dispersar seu material genético e perpetuar a espécie.

<https://oeco.org.br/reportagens/animais-essenciais-para-a-dispersao-de-sementes-na->



[mata-atlantica-sao-os-primeiros-a-sumir-com-o-desmate/](#)

Notícia: Restauração não substitui florestas maduras e seus serviços ambientais inestimáveis

Reportagem: Elizabeth Oliveira – 15/03/2022

Resumo: A Mata Atlântica acumula um histórico de devastação que se confunde com a própria construção do Brasil em seus cinco séculos de existência como país. Para suprir demandas incessantes de um modelo de desenvolvimento econômico que se sustentou em ciclos de esgotamento da natureza e de um processo de urbanização veloz e desordenado, a fragmentação dos remanescentes florestais se tornou uma das principais marcas do passivo ambiental deste bioma. Embora esforços estejam em curso, recuperá-lo e, sobretudo, reconectá-lo, não são tarefas simples.

<https://oeco.org.br/reportagens/restauracao-nao-substitui-florestas-maduras-e-seus-servicos-ambientais-inestimaveis/>

Notícia: Com mais de 800 casos de dengue, Araraquara vive nova epidemia da doença, diz secretária de Saúde

Reportagem: Por Bom Dia Cidade - 15/03/2022

Resumo: Números da Vigilância em Saúde mostram que a cidade registrou 138 casos em janeiro, 539 em fevereiro e até agora 219 em março, totalizando 896 casos. “A gente já se considera em epidemia pelos números comparativos com os anos anteriores, que é o diagrama que nos mostra isso. A gente precisa da população porque 80% dos criadouros encontrados pelos nossos agentes de combate à endemia estavam dentro das casas”, disse a secretária nesta terça-feira em entrevista à EPTV, afiliada da TV Globo.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/15/com-mais-de-800-casos-de-dengue-araraquara-vive-nova-epidemia-da-doenca-diz-secretaria-de-saude.ghtml>



Notícia: Chuva forte em Araraquara causa pontos de alagamento

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 16/03/2022

Resumo: A chuva forte que atingiu Araraquara (SP), na tarde desta quarta-feira (16), causou pontos de alagamento. O temporal começou por volta de 17h e, segundo a Defesa Civil, choveu 52 milímetros em menos de duas horas. A chuva alagou um trecho da Avenida Domingos Zanin, e um carro ficou no meio da enchente. O motorista conseguiu sair a tempo e não se feriu.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/16/chuva-forte-causa-pontos-de-alagamento-em-araraquara.ghtml>

Notícia: Epidemia de dengue: Araraquara tem 80% dos criadouros do Aedes em quintais

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 18/03/2022

Resumo: Vivendo uma epidemia de dengue, moradores de Araraquara(SP) estão preocupados com lixo em terrenos e imóveis fechados na cidade. Os locais são propícios para abrigar criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença. Segundo a Vigilância Epidemiológica, até esta quarta-feira (16), Araraquara registrou 986 casos confirmados de dengue e 20% dos focos encontrados pelos agentes de endemia estão em terrenos baldios, os outros 80% estão em imóveis habitados.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/18/epidemia-de-dengue-lixo-em-terrenos-e-imoveis-fechados-preocupam-em-araraquara.ghtml>

Notícia: Epidemia de dengue: Araraquara passa dos mil casos da doença e faz mutirão em bairros neste sábado

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 19/03/2022

Resumo: Araraquara(SP) já soma 1.067 casos de dengue neste ano, segundo dados de sexta-feira (18) da Vigilância Sanitária. O município vive uma epidemia da doença e já teve 3 mortes somente neste mês. Aumento é preocupante, pois já está acima da soma dos casos registrados em 2020 e 2021.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/19/epidemia-de-dengue->



[araraquara-passa-dos-mil-casos-da-doenca-e-faz-mutirao-em-bairros-neste-sabado.ghtml](https://oeco.org.br/reportagens/mata-atlantica-nordestina-a-ferro-fogo-e-resistencia/)

Notícia: Mata Atlântica nordestina: a ferro, fogo e resistência

Reportagem: Carolina Lisboa – 22/03/2022

Resumo: Atualmente, a cobertura vegetal da floresta atlântica nordestina é basicamente formada por um arquipélago de pequenos fragmentos florestais, que geralmente não chegam a 50 hectares, circundados por uma imensidão de plantações de cana-de-açúcar, pastagem e outras culturas, o que representa uma grande ameaça para a biodiversidade local.

<https://oeco.org.br/reportagens/mata-atlantica-nordestina-a-ferro-fogo-e-resistencia/>

Notícia: Matagal e sujeira em praças de São Carlos dificultam acesso de moradores aos espaços públicos

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 24/03/2022

Resumo: O mato alto e o excesso de sujeira em praças e parques de São Carlos (SP) incomodam os moradores que reclamam da dificuldade para frequentar os espaços públicos devido aos rios. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos informou que está trabalhando na recuperação de diversas áreas de lazer e que intensifica o trabalho de limpeza em várias regiões da cidade.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/24/matagal-e-sujeira-em-pracas-de-sao-carlos-dificultam-acesso-de-moradores-aos-espacos-publicos.ghtml>

Notícia: Parques e praças de Rio Claro estão em situação de abandono, reclamam moradores

Reportagem: Por EPTV1 - 24/03/2022

Resumo: Duas áreas de Rio Claro (SP) que poderiam ser usadas como espaço de lazer para população estão praticamente abandonadas e moradores reclamam da situação. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos informou que tem realizado serviços de limpeza e corte de mato em todas as regiões da cidade.



<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/24/parques-e-pracas-de-rio-claro-estao-em-situacao-de-abandono-reclamam-moradores.ghtml>

Notícia: O que é a última área de gelo do Ártico, chave para o futuro da vida na Terra

Reportagem: Carlos Serrano - BBC News Mundo - 26 março 2022

Resumo: Há uma região do Ártico que resiste aos golpes das mudanças climáticas. Acreditava-se há algum tempo que parte da região ártica estivesse em grande parte protegida contra o aumento das temperaturas globais, mas estudos mais recentes mostram que ela também está ameaçada. Trata-se da região conhecida como a última área de gelo do Ártico (LIA, na sigla em inglês) — uma faixa de 1 milhão de km² entre a Groenlândia e o Canadá.

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-60847922>

Notícia: Clima favorece e safra de azeitona anima produtores de São Sebastião da Grama

Reportagem: Por g1 São Carlos e Araraquara - 28/03/2022

Resumo: Tradicional na produção de café, o município de São Sebastião da Grama (SP) tem despontado em outra cultura agrícola nos últimos anos: a oliveira, que este ano deve ter produção acima da média. A nova cultura tem deixado os produtores animados.

<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/03/28/clima-favorece-e-safra-de-azeitona-anima-produtores-de-sao-sebastiao-da-grama.ghtml>



Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA

Rua Voluntária da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320

E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224